

Uma entrevista no Huffington Post: Dr. Jamshid Damooei aborda a Educação para a Paz



por Jake Frankel, 20 de nov, 2017

O jornal Huffington Post publicou recentemente uma entrevista com o Dr. Jamshid Damooei, Professor e Diretor do Departamento de Economia, Finanças e Contabilidade e Diretor do Centro para a Liderança e Valores da Universidade Luterana da Califórnia. O Dr. Damooei concluiu recentemente um estudo acerca do Programa de Educação para a Paz, mostrando que, para os participantes, o programa representava “uma enorme melhoria a respeito de acreditar que sentir paz é uma possibilidade.”

O Dr. Damooei examinou o extraordinário valor da educação para a paz na entrevista. Eis um excerto:

Poderia, por favor, explicar melhor o impacto do Programa de Educação para a Paz em todo o mundo?

A educação para a paz é uma forma eficaz de aprendermos a coexistir com os outros membros da sociedade. Gosto de pensar que usar uma abordagem pacífica é uma das nossas capacidades instintivas como seres humanos. Encontrar soluções pacíficas para os nossos problemas é esforçarmo-nos para encontrar um equilíbrio naquilo que procuramos nas nossas vidas. Para muitos de nós, alcançar a paz requer introspeção, o que é muito importante para apoiar a nossa vida pessoal, familiar e social. É difícil imaginar que alguém sem harmonia interior possa ser um instrumento de paz para a sua comunidade.

Contudo, de um ponto de vista funcional, usar uma abordagem pacífica é essencial para a descoberta de alguns dos mais profundos princípios da humanidade. Há uma relação direta entre justiça social e paz. Optar por uma resolução diplomática dos problemas que enfrentamos na nossa vida não é uma mera fantasia, é o resultado de aprendermos a usar métodos pacíficos quando lidamos uns com os outros. Ajuda-nos a desenvolvermos uma relação positiva com os outros. Permite-nos desenvolvermos competências sociais,

compreendermos as escolhas que temos nas nossas vidas, descobriremos as nossas forças interiores, termos esperança e sentirmos contentamento, independentemente das mudanças das nossas condições de vida.

Presentemente, o foco da educação para a paz começa por surgir como um elemento de correção dos problemas que enfrentamos na nossa vida política e civil, e que são muito importantes mas discordantes. O esforço não-violento para a mudança tem-se afirmado repetidamente como o único método para uma paz sustentável. A nossa aparente incapacidade para viver em paz e harmonia com a nossa comunidade e o nosso ambiente, alterou a continuação da vida na Terra tal como a conhecemos. O nosso ambiente político não-pacífico continua a levar-nos para um limiar de desastre nuclear mais frequentemente do que alguma vez pudemos imaginar até há bem pouco tempo. Mais do que nunca, precisamos desesperadamente de aprender e de ensinar outras pessoas a protestar e a pedir mudanças da única maneira possível, que é a resistência pacífica e não-violenta.

Há vários programas de educação para a paz para jovens ou adultos que estão em estabelecimentos prisionais, para além de alguns usados para sanar problemas políticos duradouros que separam as pessoas umas das outras. Mais recentemente, muitas escolas e faculdades estão a prestar toda a atenção a princípios de resistência pacífica. Contudo, não devemos limitar-nos a ensinar a paz apenas quando estamos a enfrentar problemas terríveis ou duros conflitos. Deveria ser uma parte inseparável do nosso currículo em cada escola, a começar nos infantários e até à universidade.